



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	“I don’t wanna die, but my brain insists that I should”: uma análise qualitativa da experiência vivida de pensamentos suicidas usando a plataforma de mídia social Reddit
<b>Autor</b>	CAMILA BARCELLOS
<b>Orientador</b>	PEDRO VIEIRA DA SILVA MAGALHÃES

**Justificativa:** Compreender os pensamentos suicidas é fundamental para a teoria do suicídio, no entanto, ainda há uma significativa falta de conhecimento sobre sua fenomenologia e escassas explorações indutivas sobre o tema. O uso de dados secundários tem sido cada vez mais empregado em pesquisas qualitativas, o que é uma abordagem recomendada para ampliar a compreensão de fenômenos complexos, especialmente aqueles de natureza sensível.

**Objetivo:** Gerar uma análise temática por meio de postagens geradas pelos usuários na plataforma Reddit para examinar a fenomenologia e a experiência vivida dos pensamentos suicidas.

**Métodos:** Coletamos dados gerados pelos usuários do fórum online Reddit, pesquisando os termos "ideação suicida", "pensamentos suicidas" e "suicídio" no subreddit r/Depression. A codificação foi realizada usando o NVivo. Seguimos as diretrizes Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research (COREQ).

**Resultados:** Três temas abrangentes descreveram a experiência dos pensamentos suicidas: propriedades dos pensamentos, efeitos dos pensamentos e relação com o suicídio. Os pensamentos podem se apresentar na forma de devaneios ou imagens visuais, apresentam padrões variados de frequência e duração, e são caracterizados como intrusivos, incontroláveis, desencadeados e condicionados. Eles têm uma trajetória de longo prazo, ocorrendo quando os indivíduos estão sob emoções negativas, mas também durante estados emocionais positivos ou neutros. Seus efeitos podem ser positivos ou negativos, incluindo polos opostos como conforto e angústia. As pessoas que vivenciam esses pensamentos podem desejar ou não morrer, assim como perceber ter controle sobre suas ações ou temer tentar o suicídio. Esses resultados revelam aspectos novos que contribuem para a caracterização dos pensamentos suicidas. A maioria das descobertas não é contemplada nas conceituações atuais da ideação suicida, endossando a utilidade de explorações indutivas nesse campo.